

Sr. Ministro Mario Andreazza

CEDI - P. I. B.
DATA 31 / 12 / 86
CD XVD 12

Eu, Aniceto Tsudzawére, em nome dos chefes quero dizer ao Sr. que nós viemos aqui em Brasília para discutir o problema das terras do Posto Indígena Fimentel Barbosa e Couto de Magalhães, e queremos também dizer que estamos muito preocupados com isso que estão querendo fazer de entregar a responsabilidade aos índios aos estados e municípios, onde se encontram nossos maiores inimigos. Nossa preocupação é não entregar aos estados a defesa das terras dos índios, o cuidado da saúde, a educação e o desenvolvimento da comunidade.

Nós os índios achamos que o novo estatuto da Funai é contrário ao Estatuto da Índio. Também o Cel. João Carlos Nobre da Veiga e os outros coroneis da Funai estão contrariando o Estatuto do Índio quando tratam os índios como pessoas perigosas e chama polícia, que é uma humilhação para os chefes. Esses coroneis não sabem respeitar os chefes, quando mandam polícia na área do índio ou chama polícia para cercar o prédio da Funai, quando nós estamos lá dentro. Isto é uma grande vergonha! Isso não pode mais acontecer. E como ele o Cel. João Carlos está mostrando os índios como criminosos, ele não serve para ser presidente da Funai. É preciso que ele desapareça, seja afastado da Funai, antes que vão derramar o sangue dos índios da nação Xavante, como já aconteceu em outras tribos, por causa das terras dos índios.

O Presidente da Funai está plantando a má raiz dentro da Funai, ele está criando um mau cheiro que a gente não pode suportar e não dá pra gente encostar pra discutir como resolver o problema da terra dos índios.

O desejo dos chefes é a volta para a Funai de todos os amigos dos índios. Queremos para presidente da Funai o Dr. Gerson da Silva Alves e pra diretor do DGO João Alves de Melo. Queremos também que outros amigos nossos, o chefe da Ajudância de Barra do Garças, Odenir Pinto de Oliveira, o chefe do P.I. Pimentel Barbosa, Fernando Schiavini de Castro e outros não sejam mandados embora. Isso nós não vamos deixar. Por que quer mandar embora nos amigos e deixar dentro da Funai os inimigos como a Dra. Lígia Matar Rodrigues e outros. Assim os índios não podem viver em paz.

Se o Sr. Ministro não atende nós, nós estamos com o coração flechado; se atende vamos fazer o desenvolvimento de todas as terras, de todas as regiões.

Nós os chefes não queremos mais tapeação, os enrolados do Governo e da Funai, porque esse presidente da Funai está falando com a palavra de criança caprichosa. E assim nós agradecemos o Sr. por todo o tempo que o Sr. vai terminar suas ordenações no Ministério.

Aniceto Tsudzawére
ANICETO TSUDZAWERE
Chefe da Aldeia S. Marcos

Brasília, 7 de maio de 1980